

4º Dia: SÃO JOSÉ, PAI NO ACOLHIMENTO

A vida espiritual que José nos mostra, não é um caminho que explica, mas um caminho que acolhe. Só a partir deste acolhimento, desta reconciliação, é possível intuir também uma história mais excelsa, um significado mais profundo. Parecem ecoar as palavras inflamadas de Jó, quando, desafiado pela esposa a rebelar-se contra todo o mal que lhe está a acontecer, responde: “Se recebemos os bens da mão de Deus, não aceitaremos também os males?” (Jó 2, 10). José não é um homem resignado passivamente. O seu protagonismo é corajoso e forte. O acolhimento é um modo pelo qual se manifesta, na nossa vida, o dom da fortaleza que nos vem do Espírito Santo. Só o Senhor nos pode dar força para acolher a vida como ela é, aceitando até mesmo as suas contradições, imprevistos e desilusões. A vinda de Jesus ao nosso meio é um dom do Pai, para que cada um se reconcilie com a carne da sua história, mesmo quando não a compreende totalmente.

Breve momento de reflexão e partilha

Oração: Glorioso São José, nos Evangelhos vemos que para ti as coisas nem sempre foram claras ou fáceis. A vida muitas vezes coloca-nos diante de situações que não compreendemos, que nos parecem contraditórias, que nos perturbam e iludem. Ensina-nos a pôr de lado o medo, a raiva e a desilusão e a acolher a realidade com fortaleza, paciência e criatividade. De fato, “sabemos que tudo contribui para o bem daqueles que amam a Deus” (Rm 8,28). Ensina-nos também a acolher o nosso próximo, especialmente os mais fracos, os mais confusos e sofredores, a quem confiamos à tua proteção.

Salve, guardião do Redentor e esposo da Virgem Maria!

A vós, Deus confiou o seu Filho;

em vós, Maria depositou a sua confiança;

convosco, Cristo cresceu em sabedoria e graça.

Ó Bem-aventurado José,

mostrai-vos pai também para nós

e guiai-nos no caminho da vida.

Alcançai-nos graça, misericórdia e coragem,

e defendei-nos de todo o mal. Amen.